

LUIZA

Criada e escrita por:

Débora Costa

Site

Entretenimento Em Foco

Personagens

ALBERTO	JÚNIOR	OTTO
ALESSANDRA	LEONARDO	PÂMELA
BLANCA	LIAM	PÉROLA
CARMEM	LUIZA	RAUL
DOMINIQUE	MARCELO	TATIANA
GABRIELLE	MARIANA	THALES
GUSTAVO	NÁDIA	VILMA
HUGO	OTÁVIO	

Cena 1/Ext./Ateliê de alta costura Luiza
Miranda/Rua/Dia.

Cont. Imediata do capítulo anterior.

Luiza disfarça o susto e o nervosismo, encara Otto.

LUIZA

Se eu não quis te atender no telefone por que você achou que pessoalmente seria diferente?

OTTO

(sorri debochado) Quanta ostilidade Luiza.

LUIZA

(séria) Você merece.

Luiza vai saindo.

OTTO

(tom alto) Você soube o que aconteceu com a Alana?

Luiza para, se vira, olha para Otto, se aproxima dele o encara.

LUIZA

Veio se vangloriar do que você fez?

OTTO

(sério) Coisas ruins podem acontecer com as pessoas que você ama se você não devolver o que é meu.

LUIZA

(nojo) Escroto e baixo como sempre... Mas chegou tarde Otto, Vilma esteve aqui hoje e já nos acertamos ela virá trabalhar para mim e eu já permiti que vocês entrem na casa.

OTTO

Vilma não virá trabalhar para você e não vamos apenas entrar em nossa casa, eu quero a procuração que assinei graças aquela desgraçada que deve estar no inferno, quero minhas contas desbloqueadas imediatamente.

LUIZA

(sorri maldosa) Acha que eu tenho medo de você? Não Otto... As regras não serão ditadas por você e sim por mim, Vilma virá amanhã e nada me fará mudar de ideia, quanto as contas já estão desbloqueadas, como falei Vilma e eu temos um acordo e se você quer a procuração eu mando entregar, não por suas ameaças, mas porque eu tenho palavra, disse que se aceitassem minha proposta eu devolveria tudo.

OTTO

(pensativo) Por que Vilma vindo aqui é mais valioso do que uma procuração assinada por mim?

LUIZA

Porque nada paga o preço de ter Vilma me servindo.

O manobrista traz o carro de Luiza, ela coloca os óculos de sol, se aproxima do carro.

LUIZA

E não venha mais aqui, estar ao seu lado e ouvir sua voz me dá vontade de vomitar.

Luiza entra no carro, sai, Otto fica sério, com raiva.

Corta Para:

Cena 2/Int./Hospital/Enfermaria/Dia.

Dominique está sentada Liam se aproxima.

LIAM

Está mais calma?

DOMINIQUE

(triste) Non (não)... Eu estava com raiva da minha mãe por ela ter ido embora com outro e ter nos abandonado, desejei o pior para ela... Mas não queria que isso tivesse acontecido. (chora).

Liam se senta ao lado de Dominique, segura a mão dela.

LIAM

Eu imagino como você deve estar se sentindo.

DOMINIQUE

(sorri um pouco) Acho que não, você não parece ser uma pessoa que carrega mágoa ou maldade, já eu carrego os dois e adoro desafiar as pessoas a prova disso foi o beijo que dei em Júnior.

LIAM

Você gosta dele?

DOMINIQUE

Depende do ponto de vista, não o amo se é isso que você quer saber, fiz porque me deu vontade e também para provocar a santinha que todo mundo gosta.

LIAM

Eu estou incluído nas pessoas que gostam dela, aliás eu a amo... Mas ela ama o Júnior então tenho que me conformar com a amizade dela.

DOMINIQUE

O que as pessoas veem nessa garota?

LIAM

(sorri) Se você tirar a maldade que falou que tem no coração talvez possa ver e quem sabe ser amiga dela e daí você não vai se sentir tão sozinha.

DOMINIQUE

(pensativa) Talvez... Porque sendo igual ao meu pai só afasto as pessoas de mim, não que eu precise de ter alguém, mas agora que minha mãe morreu e de uma forma tão triste... Estou pensando em várias coisas.

LIAM

Então vamos conversar sobre isso no almoço, você é minha convidada.

DOMINIQUE

(sorri) Claro, vou adorar, merci (obrigada).

Corta Para:

Cena 3/Int./Mais tarde/Casa de Pâmela/Sala/Dia.

Pâmela e Júnior estão sentados no sofá, Pâmela está com a cabeça encostada no ombro de Júnior.

PÂMELA

Meu amor você ficou a tarde toda comigo e nem voltou para o hospital.

JÚNIOR

Minha prioridade hoje é você Pam, não tinha paciêntes hoje e já atendi os que estavam marcado no posto de saúde.

Pâmela olha para Júnior.

PÂMELA

Eu não sei como as coisas vão ficar agora Júnior... Você ouviu o que seu pai falou, a Luiza me odeia.

JÚNIOR

Se você for filha do Marcelo tenho certeza que ela vai te ver de outra forma.

PÂMELA

Não sei não, ela também não gosta dele.

JÚNIOR

Mas se for filha dele é fruto do amor que eles tinham.

PÂMELA

Nós vamos fazer o exame amanhã.

JÚNIOR

Ótimo, tenho certeza que tudo vai ficar bem.

Pâmela fica pensativa.

Corta Para:

Cena 4/Int./Mansão Miranda/Sala/Dia.

Otávio e Alberto entram, Helena se aproxima.

HELENA

Otávio a Luiza chegou faz algum tempo e não quis nem falar comigo ela está no quarto e não sai por nada.

OTÁVIO

(preocupado) Mamãe eu não sei se vou até lá ou se espero ela sair porque Luiza está muito magoada comigo.

ALBERTO

Eu vou falar com ela.

Raul entra.

OTÁVIO

Papai eu acho melhor dar esse tempo para Luiza se ela não falou nem com a mamãe é porque não quer ver ninguém.

RAUL

(sorri debochado) Se eu fosse Luiza também não iria querer ver a cara de vocês... Todos sabiam que Pâmela é filha dela, a filha que ela não quis e nem quer e o que vocês fazem? Colocam a moça aqui dentro, uma traição e tanto.

OTÁVIO

Como você sabe disso?

RAUL

Eu ouvi papai e Helena conversando hoje sobre isso.

HELENA

E nunca te falaram que é feio ficar ouvindo conversa alheia?

RAUL

(ri debochado) Falaram... Da mesma forma que me falaram que é feio trair as pessoas.

Raul sobe as escadas.

OTÁVIO

(raiva) Papai eu não estou suportando mais Raul aqui nessa casa!

ALBERTO

(chateado) Vamos dar mais uns dias Otávio quem sabe ele para com essa implicância.

Helena e Otávio se olham duvidosos.

Corta Para:

Cena 5/Int./Mansão Mello Lopez/Sala/Dia.

Vilma e Otto estão conferindo os bens.

VILMA

É muito bom estar de volta em casa.

OTTO

Você não tinha nada que ir até Luiza e falar que vai trabalhar para ela.

VILMA

Eu não quis ficar com os braços cruzados Otto tive que me render para ter minha casa de volta e consegui.

Marcelo entra.

OTTO

Que bom que você chegou preciso que você me ajude a colocar as coisas de volta no andar de cima.

MARCELO

(sério) Depois, agora eu preciso falar com vocês.

VILMA

Pela sua cara é coisa séria.

MARCELO

Muito mamãe, sentem - se.

Otto e Vilma se sentam.

OTTO

É sobre ela não é? A mulher que está tentando fazer de nossas vidas um inferno.

MARCELO

Nós fizemos da vida dela um inferno papai, todos nós... É sobre Luiza sim... Eu descobri faz poucos dias que Luiza teve uma filha.

OTTO

E daí?

MARCELO

E daí que ela teve a menina mas não quis ficar com ela por achar que é fruto do que você fez com ela.

OTTO

(frio) Repito e daí? O que temos com isso?

Vilma observa Otto.

MARCELO

(raiva) Quer mesmo saber? A filha de Luiza, que pode ser minha ou sua sempre esteve perto de todos nós, mas ninguém além de Otávio e Alberto sabiam a verdade... Pâmela, a moça que você vive importunando e até beijou á força, é a filha de Luiza.

Otto fica sério, surpreso, Vilma se levanta.

VILMA

(raiva/nojo) Você não tem escrupulos Otto? Essa garota é amiga do nosso neto e você pensando em fazer com ela o que fez com essa infeliz da Luiza e agora isso... Ela pode ser sua filha!

MARCELO

Ou minha mamãe e eu de coração quero que seja e por isso amanhã vou fazer o exame de DNA com ela.

Otto está pensativo, um pouco confuso.

OTTO

Ela não pode ser minha filha eu só transei com a Luiza uma vez.

MARCELO

Infelizmente tem essa possibilidade, mas se ela não for sua filha ela é sua neta então pare de ir atrás dela! Não ouse fazer mal a Pâmela ou vai se ver comigo.

Alessandra entra, Marcelo fica com raiva.

MARCELO

O que você está fazendo aqui?

ALESSANDRA

Essa também é minha casa e eu tenho todo o direito de estar nela.

MARCELO

Não tem e eu já entrei com pedido de divórcio, sai daqui!

ALESSANDRA

(encara Marcelo) Se me expulsar eu vou contar tudo que eu sei sobre vocês e sobre o que está acontecendo com Luiza, a imprensa vai adorar, vou acabar com a imagem de vocês e daquela vadia.

VILMA

(raiva) Nem pense nisso!

ALESSANDRA

Depende do seu filho... Então Marcelo, vai querer jogar essa bomba na vida da sua amada? Porque eu faço isso com o maior prazer e de brinde jogo a reputação de vocês no lixo.

Marcelo encara Alessandra com raiva.

Corta Para:

Cena 6/Ext./Mansão Miranda/Jardim/Noite.

Luiza está sentada, pensativa, Otávio se aproxima.

OTÁVIO

Sabia que iria te encontrar aqui.

LUIZA

Se sabia não deveria ter vindo eu quero ficar sozinha.

OTÁVIO

Luiza... Não faz isso comigo/

LUIZA

(raiva) E o que você fez comigo trazendo aquela coisa para a minha vida foi muito pior.

OTÁVIO

(triste) Você não vai me perdoar?

LUIZA

No momento eu não quero nem ouvir sua voz então não é um bom momento para ficar falando de perdão.

OTÁVIO

Está doendo tanto essa situação Luiza... Sei que errei por não cumprir o que te prometi, mas eu ofereci ajuda para Carmem e fui me apegando a Pâmela/

Luiza se levanta com raiva.

LUIZA

(nervosa) Cala a boca! Qual parte do "eu não quero nem ouvir a sua voz" que você não entendeu? Por que você acha que eu quero ouvir como as coisas aconteceram! (tom alto) Não quero! Não quero saber nada disso, não quero saber dela e não quero saber de você!... (tenta se acalmar) Eu vou embora dessa casa, porque viver aqui vai ser insuportável.

Otávio fica sem reação, com vontade de chorar.

Fim do Capítulo

